

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA EBERHARDE ND 4283

Gisela TENKLEVE



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar do nascimento:	17 de maio de 1930	Dömern perto de Vreden, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	15 de abril de 1952	Ahlen
Data e Lugar da Morte:	20 de abril de 2015	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e Lugar do Funeral:	23 de abril de 2015	Coesfeld, Cemitério Conventual

“Meu coração e minha carne cantam pela alegria do Deus vivo” SI 84

Irmã Maria Eberharde cresceu com seus sete irmãos na granja da família.

Depois de completar o ensino básico da escola primária e secundária em 1944, ela ajudou os pais na granja. Em 1947, frequentou a escola de artes domésticas em Mülhausen. Depois disso, continuou a trabalhar na casa paterna até que ingressou na vida religiosa.

Após a sua formação, Ir. M. Eberharde trabalhou em diversas casas da Congregação. Durante os primeiros anos, exerceu sua atividade na área dos serviços domésticos – de acordo com a sua formação – mas também ajudou no Annenheim, um centro de cuidados particulares para pessoas idosas, dirigido por nossas Irmãs e nas casas filiais na “Casa de Estudantes” em Münster.

Visto que Irmã Maria Eberharde estabelecia facilmente boas relações com pessoas idosas e profissionalmente tinha a formação como enfermeira, ela assumiu a direção do Annenheim, em 1969. Ficou em esta responsabilidade até 2001.

As pessoas idosas, bem como seus familiares apreciavam muito Irmã Maria Eberharde por causa de seu compromisso para com elas. Irradiava gentileza, benevolência e amabilidade. Tinha facilidade para se aproximar das pessoas, era conciliadora em situações difíceis e acolhia cada pessoa.

Após o fechamento do Annenheim, Ir. Maria Eberharde foi transferida para o Kloster Annenthal, onde ajudou na enfermaria, por alguns anos, tanto quanto podia.

Em seu amor pela comunicação, a Irmã também procurou contato com nossos vizinhos. Gostava de ir para a cidade em sua “cadeira” de rodas. Considerava-o seu “apostolado” agradar as pessoas com uma palavra amável ou escutando-as. Sempre era admirada pelos outros por sua prontidão em ajudá-las o que fazia de boa vontade.

Bons contatos com sua família eram muito importantes para Ir. M. Eberharde. Gostava de visitar seus irmãos, suas sobrinhas e sobrinhos, e seus filhos. Este interesse e relacionamento eram bastante vivos nela até os últimos dias de sua doença.

Podia morrer calmamente e em paz porque sabia que sua família era bem cuidada pela comunidade das Irmãs e os/as funcionárias da enfermaria.

As palavras “O início e o fim de cada coisa é colocado em tuas mãos, Senhor”- o que era tão importante para ela – agora tinha sido cumprido.

R.I.P.